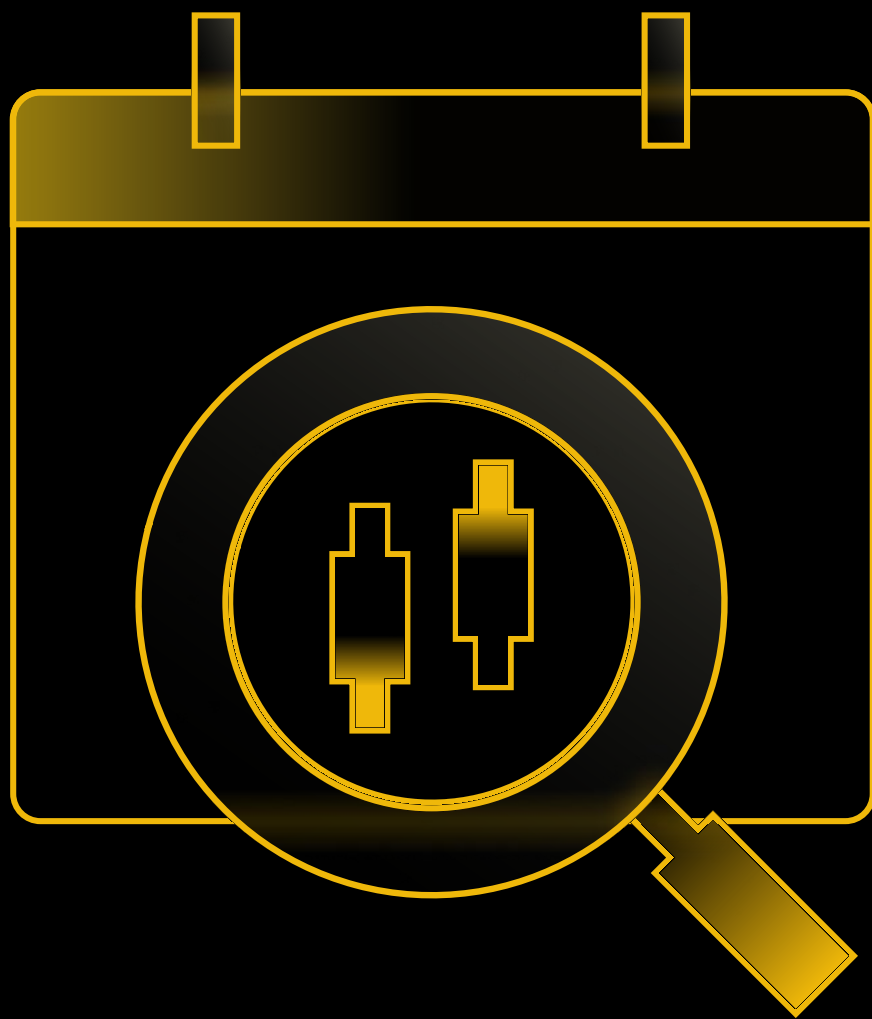


Insights mensais do mercado

MARÇO DE 2026



Índice

01 / Pontos-chave	2
02 / Desempenho do mercado de criptomoedas	3
2.1 Finanças Descentralizadas ("DeFi")	6
2.2 Stablecoins	7
2.3 Ativos do mundo real (RWAs) tokenizados	8
03 / Gráficos do mês	9
Criptomoedas: a vítima não intencional do pânico da IA	9
O NeoFi Quality Premium	11
Mercados de previsão entram em novo território	13
As Layers 2 do Ethereum enfrentam uma inflexão estrutural	15
04 / Próximos eventos e desbloqueios de tokens	17
05 / Referências	18
06 / Novos relatórios da Binance Research	19
Sobre a Binance Research	20
Recursos	22

01 / Pontos-chave

- Em fevereiro, a queda do mercado de criptomoedas se acelerou, reprimindo o otimismo e gerando medo extremo ao longo do mês. Enquanto isso, a alavancagem excessiva sugere que o processo de recuperação pode levar mais tempo. Olhando para o futuro, como o mercado já precificou diversas incertezas relacionadas a políticas macroeconômicas e tarifas, os ETFs de BTC spot podem, mais uma vez, trazer novo impulso ao mercado.
- Os temores relacionados à evolução da IA estão suprimindo o Bitcoin – notícias não específicas de criptomoedas. Como a IA pode corroer as margens de software, o setor de mais de US\$ 10 trilhões sofreu uma forte queda, arrastando consigo o BTC. Para as instituições pós-ETF, o BTC e as ações de software são tratados como o mesmo "fator de risco tecnológico", liquidando ambos simultaneamente. No entanto, é provável que o piso esteja próximo. O crescimento do lucro por ação (EPS) do setor de software (mais de 14%) ainda supera o do S&P 500 (mais de 13%), e o índice preço/lucro (P/L) projetado caiu para cerca de 19x – abaixo dos 22x do S&P 500, um desconto raro. Assim que o pânico em relação à IA diminuir e o software se estabilizar, a venda forçada de BTC deverá desaparecer e a narrativa monetária do Bitcoin poderá finalmente se reafirmar.
- O índice N7, uma cesta ponderada de protocolos NeoFi, apresentou um retorno de +3,5% no acumulado do ano, superando o BTC em cerca de 27% e o Índice DeFi Core em cerca de 33%, à medida que os mercados favorecem protocolos com receita recorrente de taxas, tokenomics produtiva e convergência institucional em detrimento de modelos puramente de governança. A dispersão de desempenho dentro do DeFi sugere que o capital está sendo rotacionado com base em fundamentos, em vez de um posicionamento setorial.
- Os principais mercados de previsão estão passando de uma fase de rápido crescimento para um período de estabilização, apoiados por uma gradual adequação regulatória. À medida que a oferta de produtos se expande para além de resultados binários, o desenvolvimento de mercados de atenção introduz a negociação baseada em sentimentos como uma nova opção. Enquanto isso, mais pares de trading em tempo real estão surgindo, ajudando a conectar soluções nativas de criptomoedas, como Chainlink, a uma base de usuários mais ampla.
- Os servidores de Layer 2 (L2) de propósito geral do Ethereum estão enfrentando uma inflexão estrutural, à medida que os avanços em zkVMs e o roteiro de escalabilidade do Ethereum corroem a tese independente de um "Ethereum mais rápido", uma narrativa amplificada pelos recentes comentários de Vitalik que questionaram o papel original dos servidores de Layer 2. Dados atualizados sugerem que a atividade de usuários de Layer 2 está diminuindo em relação à Layer 1 (L1): a proporção de DAU de Layer 2 para 1 caiu para 1,12 em fevereiro de 2026, de um pico de 10,43 em junho de 2025 – representando uma redução de 68% em relação ao ano anterior.

02 / Desempenho do mercado de criptomoedas

Em fevereiro, a capitalização total do mercado de criptomoedas caiu 22,6%, para US\$ 2,36 trilhões. A queda foi impulsionada pela incerteza em relação à política do Federal Reserve, pelas pressões de transição relacionadas às tarifas e por um evento mais amplo de desalavancagem nos mercados.

Ao longo do mês, o Índice de Medo e Ganância permaneceu abaixo de 20 e atingiu o fundo em 5: mínima histórica inferior aos níveis observados em ciclos anteriores. As métricas de alavancagem continuam bem acima das médias históricas, confirmando que a desalavancagem ainda não chegou ao fim. O mercado agora registra cinco meses consecutivos de retornos negativos para os principais criptoativos, uma sequência rara não vista desde o mercado de baixa de 2018, quando o Bitcoin e as criptomoedas em geral caíram mês após mês antes de iniciar um longo ciclo de recuperação. Além disso, uma possível direção do Fed por Kevin Warsh pode manter uma postura agressiva se o mercado de trabalho se fortalecer ainda mais, e os futuros de Fed Funds da CME agora precificam apenas dois cortes de juros para 2026, sendo que o primeiro não deve ocorrer antes de junho.

O domínio do Bitcoin no mercado ficou em 57,9%, com uma leve queda de 1% neste mês, enquanto o do Ethereum caiu 2%, para 10,8%, com seu retorno mensal de preço recuando ainda mais, refletindo um desempenho mais fraco na participação de mercado das principais criptomoedas em meio à crise de liquidez.

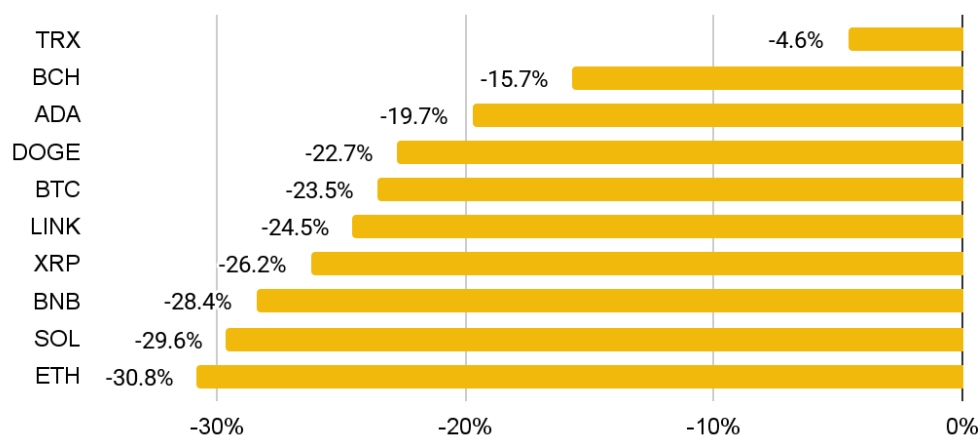
Olhando para o futuro, março pode se mostrar otimista e marcar um ponto de inflexão após a recente queda significativa, especialmente porque os ETFs de BTC spot parecem estar voltando a registrar entradas líquidas, sugerindo condições que podem sustentar um período de consolidação. Além disso, o pico da temporada de restituição de impostos, previsto para as próximas quatro semanas, pode fornecer liquidez adicional para ativos de risco.

Figura 1: A capitalização do mercado de criptomoedas caiu 22,6 % em fevereiro

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2026	-1,0	-22,6										
2025	4,3	-20,2	-4,4	10,8	10,3	2,6	13,3	-1,7	4,3	-6,1	-15,4	-3,8
2024	0,4	40,0	16,3	-11,3	8,6	-11,4	5,6	-12,4	8,0	2,8	39,9	-4,5
2023	30,4	3,4	9,3	3,2	-6,0	3,3	1,0	-8,8	2,6	19,0	11,0	15,2
2022	-22,6	-0,3	25,3	-18,1	-25,2	-31,7	21,8	-11,4	-2,1	7,2	-18,0	-4,5
2021	33,9	39,6	31,1	11,4	-25,7	-5,9	12,5	25,2	-9,9	42,9	-1,0	-15,0

Fonte: CoinGecko, Binance Research
Em 2 de março de 2026

Figura 2: Desempenho mensal de preços das 10 principais moedas por capitalização de mercado



Fonte: CoinMarketCap, Binance Research
Em 2 de março de 2026

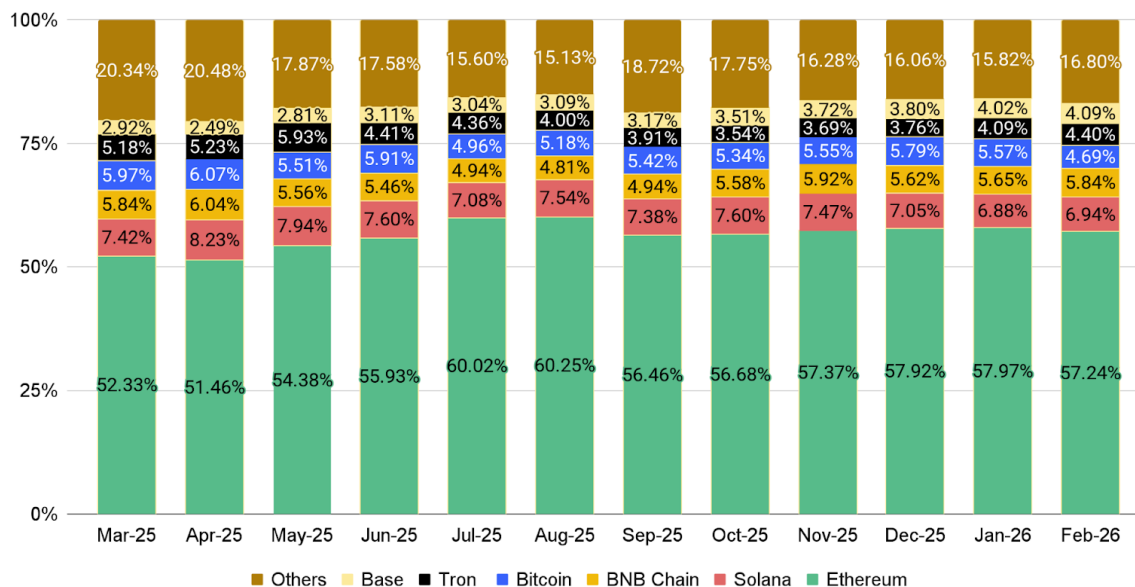
Em ordem decrescente de desempenho:

- ♦ O TRX caiu apenas 4,6%, demonstrando relativa resiliência em meio à contínua drenagem de liquidez.
- ♦ O BCH e o ADA caíram 15,7% e 19,7%, respectivamente, à medida que a pressão de venda se intensificou no mercado de altcoins.
- ♦ O DOGE caiu 22,7% no mês, apesar de uma notável alta de 14% em um único dia, em 14 de fevereiro, após especulações em torno do anúncio dos Smart Cashtags da X.

- ◆ O BTC caiu aproximadamente 50% em relação à sua máxima histórica e agora se aproxima de seu preço realizado, cerca de US\$ 54 mil, um nível historicamente associado às fases finais de desalavancagem.
- ◆ O LINK caiu ainda mais, 24,5%. No entanto, a recente colaboração com a Canton Network e a Ondo Finance para ativos tokenizados oferece suporte para suas perspectivas futuras.
- ◆ O XRP caiu 26,2%, embora os desenvolvimentos do ecossistema tenham continuado, com a Flare lançando empréstimos e financiamentos para FXRP (XRP encapsulado) por meio de uma integração com a Morpho, expandindo o acesso ao DeFi para detentores de XRP.
- ◆ O BNB caiu 28,4%, o SOL caiu 29,6% e o ETH caiu 30,8%, refletindo a aversão ao risco generalizada nos mercados de criptomoedas.

2.1 Finanças Descentralizadas (“DeFi”)

Figura 3: Percentual de TVL nas principais blockchains



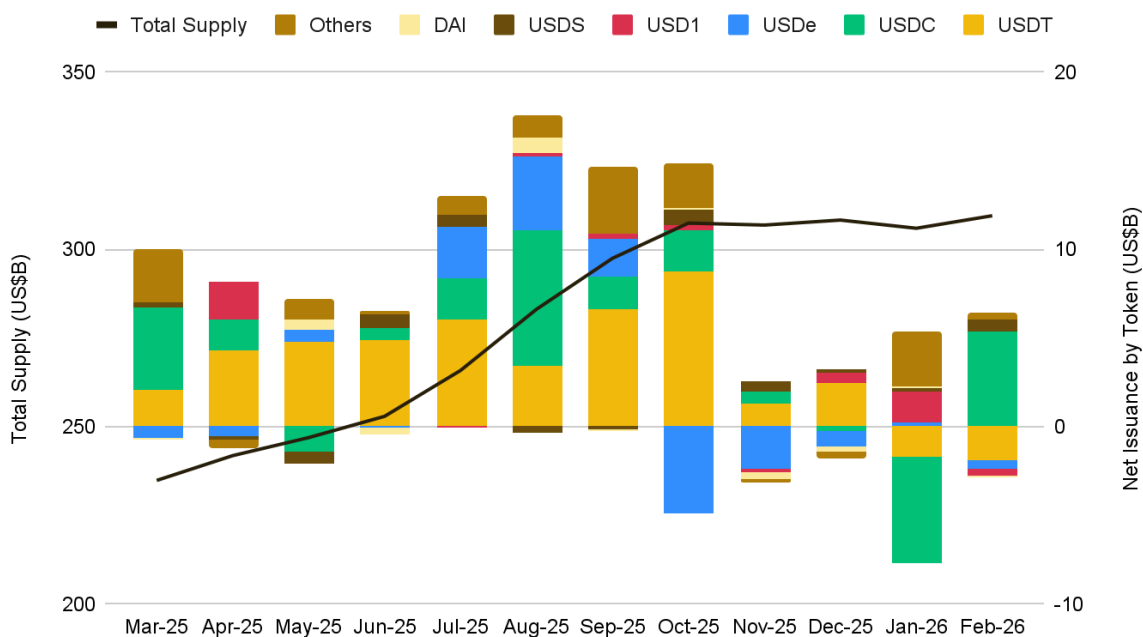
Fonte: DeFiLlama, Binance Research
Em 28 de fevereiro de 2026

Em fevereiro de 2026, o Valor Total Bloqueado (TVL) do DeFi era de aproximadamente US\$ 95,7 bilhões, uma queda de 18,4% em relação ao mês anterior. Entre os cinco principais ecossistemas DeFi, apenas o Ethereum registrou uma modesta queda na participação de mercado deste mês. Vitalik Buterin enfatizou recentemente a importância de acelerar as melhorias de escalabilidade da rede principal, juntamente com o roteiro do Ethereum focado em rollups, além de destacar a importância da pesquisa de longo prazo sobre resistência quântica.

Além disso, o TVL da Base continuou a crescer de modo constante, representando agora 46,5% do TVL total do DeFi de Layer 2. À medida que a Base se consolida em torno de sua própria implementação dentro da estrutura OP Stack, isso pode remodelar a dinâmica de receita dentro do ecossistema Superchain, especialmente considerando a grande contribuição da Base para as taxas de sequenciamento e a atividade do usuário.

2.2 Stablecoins

Figura 4: Emissão líquida mensal de stablecoins



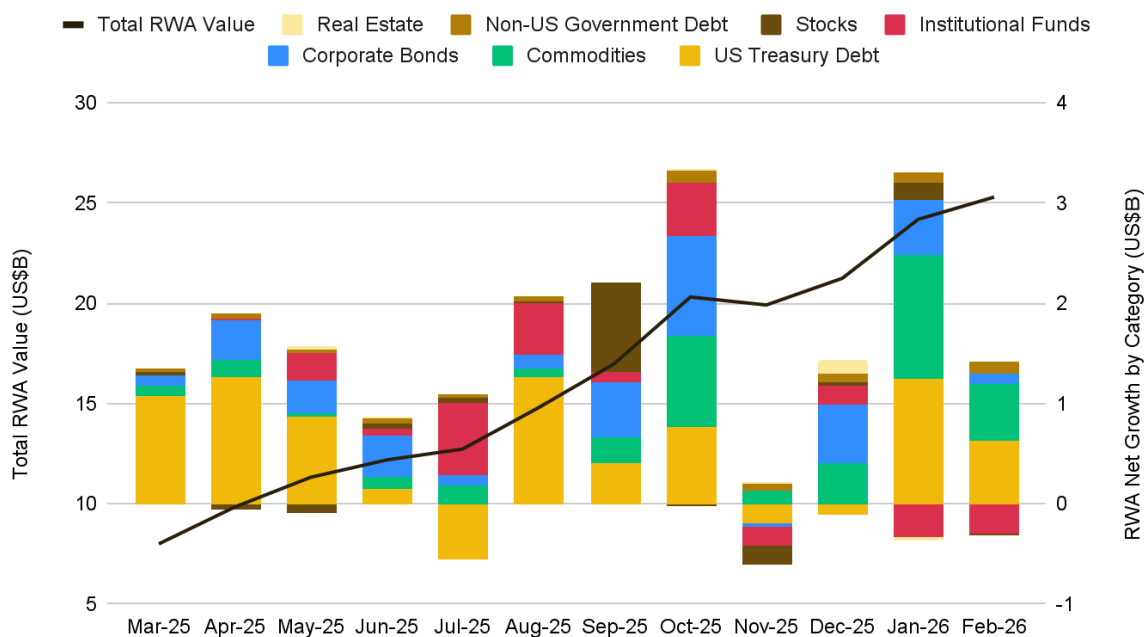
Fonte: DeFiLlama, Binance Research

Em 2 de março de 2026

A oferta de stablecoins permaneceu firme em US\$ 315 bilhões em fevereiro (+3% em relação ao mês anterior), mantendo-se próxima das máximas do ciclo, apesar das condições persistentes de aversão ao risco nos mercados de criptomoedas. A ausência de contração sugere que o capital migrou para ativos estáveis em vez de sair do ecossistema. A Lei CLARITY e particularmente as negociações no Senado sobre pagamentos de rendimento de stablecoins, requisitos de reserva e padrões de emissores, continuam sendo pontos focais críticos, já que o alinhamento regulatório formal pode influenciar materialmente a emissão futura e a participação institucional.

2.3 Ativos do mundo real (RWAs) tokenizados

Figura 5: Crescimento mensal líquido de RWA por categoria



Fonte: rwa.xyz, Binance Research

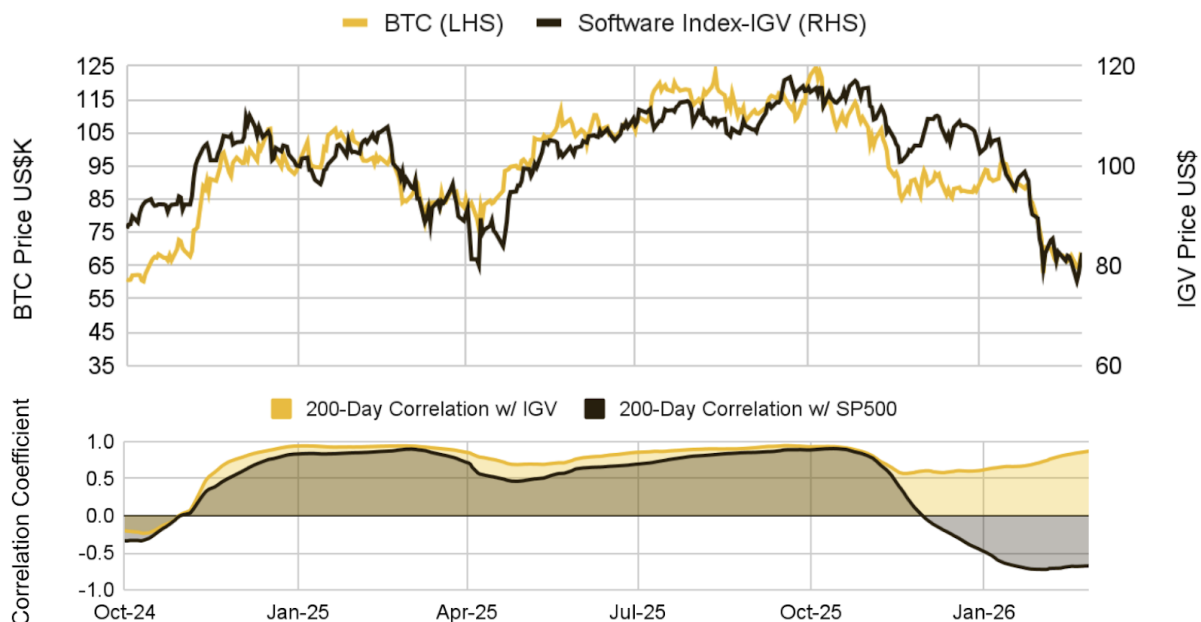
Em 2 de março de 2026

Os RWAs tokenizados continuaram a se expandir em fevereiro, com crescimento incremental em produtos lastreados no Tesouro e atenção renovada ao ouro tokenizado em meio aos elevados preços globais do metal precioso. O valor total dos ativos on-chain atingiu aproximadamente US\$ 25,4 bilhões, representando um aumento moderado de cerca de 4,7% em relação ao mês anterior, acompanhado por um aumento notável no número de detentores. Esse crescimento constante ocorre em meio à volatilidade mais ampla do mercado, sugerindo que a tokenização de ativos ponderados pelo risco (RWA) mantém o interesse estrutural de participantes institucionais e de varejo.

03 / Gráficos do mês

Criptomoedas: a vítima não intencional do pânico da IA

Figura 6: Correlação entre BTC e software dispara enquanto a ligação com o S&P 500 se rompe



Fonte: Tradingview, Binance Research
Em 28 de fevereiro de 2026

O contágio do sentimento gerado pelo choque do "estouro da bolha de IA", transmitido pelo setor de software para o BTC, é a principal razão pela qual o mercado de criptomoedas continua em queda, apesar da ausência de catalisadores negativos relevantes.

À medida que as capacidades dos grandes modelos de IA continuam a se expandir, a velocidade com que estão substituindo as funções tradicionais de software superou as expectativas iniciais do mercado. Consequentemente, as empresas tradicionais de SaaS enfrentam uma **pressão sistêmica de baixa tanto nas previsões de crescimento de receita quanto nos múltiplos de avaliação**. O setor de software, representado por índices como o IGV (iShares Expanded Tech-Software ETF), sofreu uma correção profunda e sustentada sob esse impacto.

Nesse contexto, surgiu uma observação crítica do mercado: A movimentação do preço do BTC mostra um **alto grau de sincronização** com o índice de software IGV – não apenas em ritmo, mas também na magnitude da queda. Por exemplo, o **IGV caiu quase 35%** em relação às suas máximas de setembro. Vale ressaltar que a capitalização de mercado das ações deste índice **ultrapassa US\$ 10 trilhões, várias vezes o tamanho de todo o mercado de criptomoedas**.

Isso ocorre porque a entrada maciça de gigantes tradicionais de gestão de ativos, como BlackRock e Fidelity, alterou fundamentalmente a estrutura de propriedade do BTC. Investidores institucionais que **detêm simultaneamente carteiras de ações de tecnologia e ETFs de BTC tornaram-se a força dominante**. Quando os modelos quantitativos de risco dessas instituições enfrentam declínios estruturais no setor de software, o BTC é tratado dentro da mesma estrutura de fatores de risco. A queda contínua das ações de software desencadeia a compressão da exposição ao risco, e o BTC – como um ativo de risco altamente líquido – torna-se um alvo prioritário para liquidação quando as instituições reduzem sua alavancagem no nível da carteira.

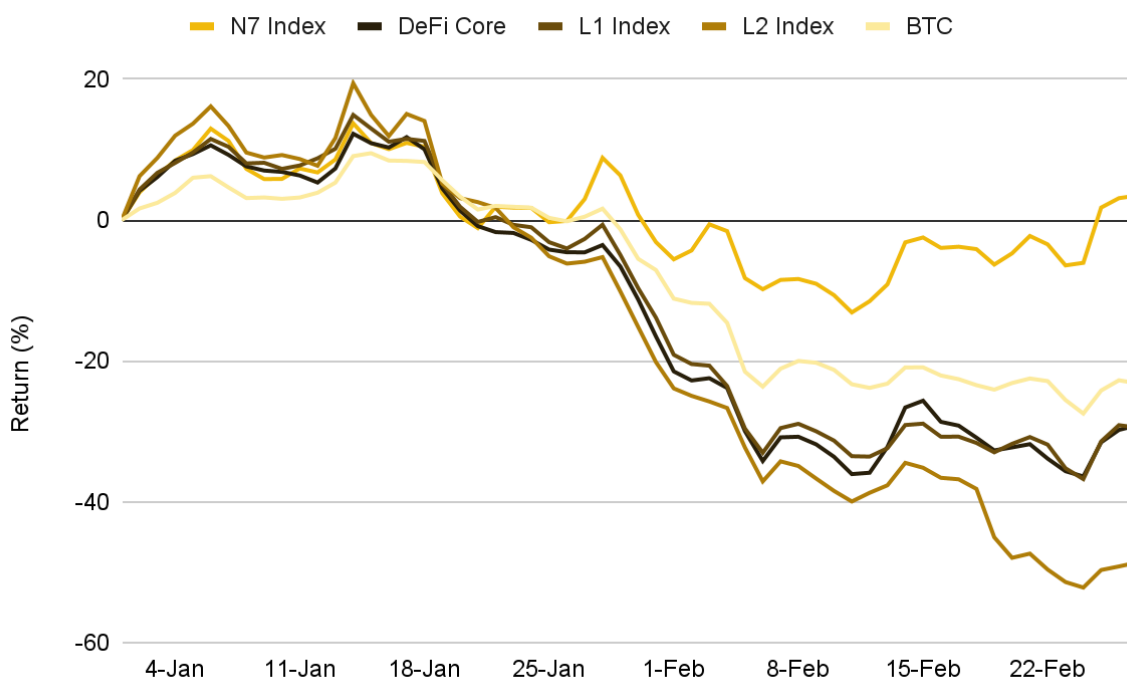
Isso marca uma mudança fundamental na perspectiva de mercado para este ciclo: O Bitcoin não é mais tratado principalmente como uma proteção monetária independente, mas sim agrupado com ações de software como um ativo de tecnologia de alto risco e vendido em conjunto quando a aversão ao risco aumenta.

Crucialmente, no entanto, é importante observar que o piso fundamental para o software permanece robusto. A expectativa de crescimento do lucro por ação (EPS) para o **setor de Software e Serviços dos EUA em 2026 é de aproximadamente 14% ou mais**, o que permanece superior ao **agregado do S&P 500, de cerca de 13%**. Apoiado por essa base sólida de lucros, é improvável que o setor de software siga caindo pra sempre; a chega de um piso é uma simples questão de tempo. Por exemplo, **a mediana da relação preço/lucro (P/E) projetada dos componentes da IGV caiu para cerca de 19,0x – significativamente menor do que os 22x do S&P 500**. Este é um evento raro, sugerindo que as avaliações relativas podem já ter atingido um ponto mínimo.

Portanto, a condição mais crítica para uma reversão é a estabilização do sentimento em relação ao estouro da bolha de IA. Uma vez que as ações de software encontrem esse piso de avaliação duradouro e se estabilizem, **a ligação mecânica entre as ações de tecnologia e o Bitcoin deve diminuir. Isso permitiria que a narrativa do Bitcoin como ativo monetário se reafirmasse**. Nesse contexto, os resultados financeiros da NVIDIA deste mês e as atualizações da Anthropic para empresas podem representar passos significativos – ainda que iniciais – nessa direção.

O NeoFi Quality Premium

Figura 7: O Índice N7 supera outros setores importantes de criptomoedas em 27-52% no acumulado do ano



Fonte: Dune Analytics (@chispy), Binance Research
Em 27 de fevereiro de 2026

O Índice N7, uma cesta ponderada igualmente de protocolos NeoFi, apresentou um retorno de **+3,5% no acumulado do ano**, tornando-se uma das únicas áreas em território positivo em 2026. Em comparação com o BTC e o Índice DeFi Core, seu desempenho foi superior em cerca de **27% e 33%**, respectivamente. A cesta atingiu o pico de +13,7% em meados de janeiro, corrigiu para -13,1% durante a queda de fevereiro e **se recuperou em duas semanas**, um padrão de resiliência não observado em outros setores. Isso sugere que o mercado está cada vez mais diferenciando os protocolos DeFi com base em seus fundamentos subjacentes, em vez de tratar o setor como uma única operação.

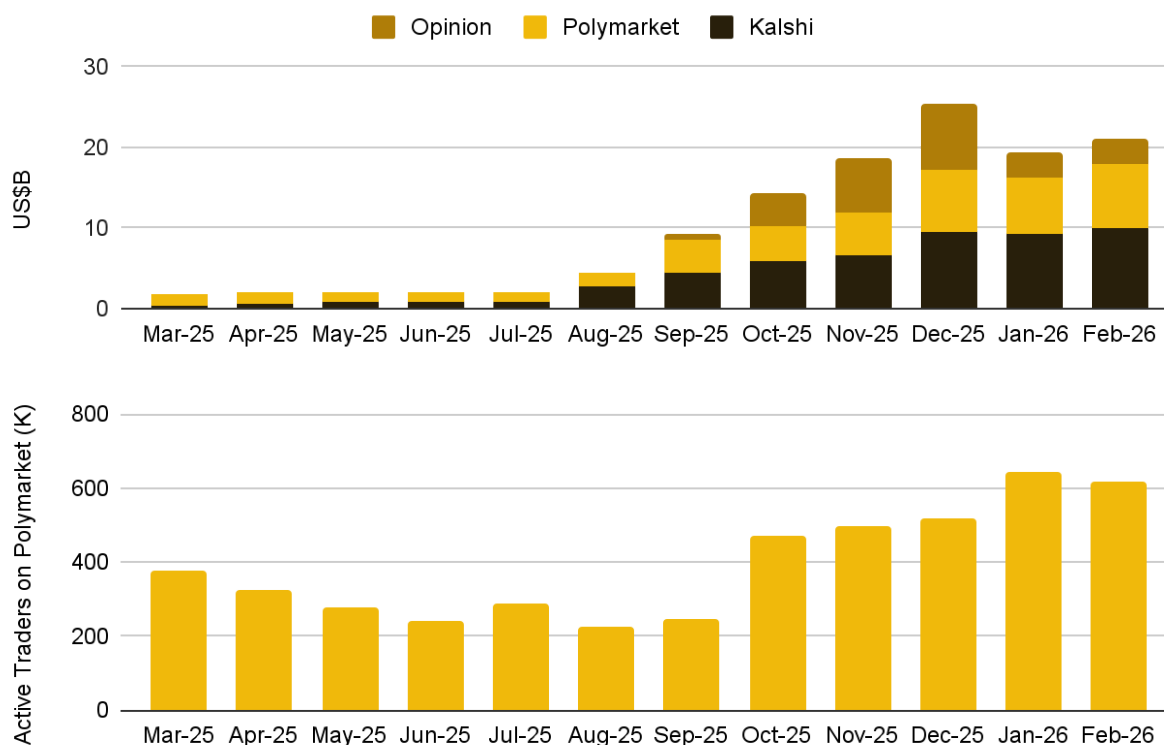
O que os componentes do N7 têm em comum é a **receita recorrente de taxas, uma tokenomics produtiva com distribuição de taxas e a crescente adoção por instituições como infraestrutura on-chain**. Isso se insere em uma tendência mais ampla, às vezes chamada de "Neo Finance" (ou DeFi Mullet), onde as instituições financeiras utilizam cada vez mais protocolos DeFi como infraestrutura para empréstimos, rendimentos, liquidação, entre outros. Parcerias como a da BlackRock com a Uniswap e a da Apollo com a Morpho são exemplos recentes dessa convergência na prática.

Em um ambiente de altcoins enfraquecido, onde tokens de governança pura sem acúmulo de taxas estão sendo reprecificados, o mercado está atribuindo um **prêmio crescente a protocolos com esses fundamentos**. Resta saber se isso persistirá, mas o

progresso regulatório e o crescimento contínuo de RWAs tokenizados, stablecoins e infraestruturas de pagamento em criptomoedas podem aprofundar ainda mais essa tendência, atraindo capital institucional para os setores on-chain com uso eficiente de capital que o N7 representa.

Mercados de previsão entram em novo território

Figura 9: Volume nocional mensal do mercado de previsão/número de traders ativos ultrapassa 600 mil



Fonte: Dune Analytics (@datadashboards, @rchen8), Binance Research
Em 2 de março de 2026

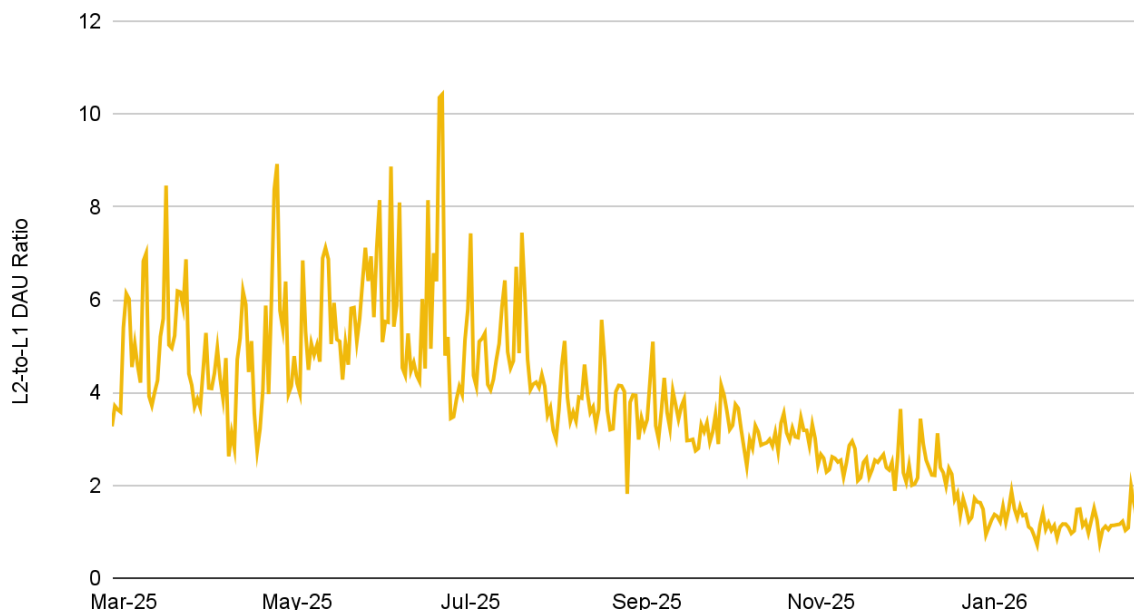
Os volumes dos mercados de previsão diminuíram em relação ao pico de dezembro, de **aproximadamente US\$ 25 bilhões, chegando a cerca de US\$ 21 bilhões** em fevereiro, mas se mantiveram firmes em comparação com a queda generalizada do mercado de criptomoedas. Polymarket e Kalshi detêm a maior participação de mercado combinada, com **aproximadamente US\$ 18 bilhões em valor nocional**, com a Opinion ganhando terreno de forma constante desde o seu lançamento. O número de traders ativos na Polymarket se estabilizou em torno de **600 mil**, quase o triplo dos níveis de meados de 2025.

Fevereiro também marcou uma mudança significativa no que o setor oferece. A Attention Markets, lançada por meio de uma parceria entre a Polymarket e a Kaito AI, introduziu uma nova categoria de contrato onde os usuários negociam com base na opinião e no sentimento nas mídias sociais, em vez de resultados binários de eventos. Mercados piloto já estão ativos, com muitos outros previstos para março e 2026. Em paralelo, os mercados de previsão de criptomoedas de 5 minutos, impulsionados pelo Chainlink Data Streams, levaram o setor para o território de alta frequência. Esses desenvolvimentos mostram a **expansão da área de atuação do produto, de eventos binários** para resultados baseados em sentimentos e em tempo real, abrindo espaço para um conjunto mais amplo de casos de uso e participantes.

O **ambiente regulatório permanece uma variável em constante mudança**. As agências reguladoras federais sinalizaram uma postura mais receptiva em relação aos contratos de eventos, mas o setor enfrenta desafios contínuos nos níveis estadual e regional, com tribunais chegando a conclusões conflitantes sobre a autoridade jurisdicional. No curto prazo, a Copa do Mundo da FIFA de 2026 na América do Norte proporciona um impulso, com mais de US\$ 200 milhões em volume de trading relacionado já gerado meses antes do início do torneio.

As Layers 2 do Ethereum enfrentam uma inflexão estrutural

Figura 10: A proporção de usuários ativos diários (DAU) de Layer 2 para Layer 1 caiu 68% no último ano



Fonte: Artemis, Binance Research
Até 28 de fevereiro de 2026

Fevereiro de 2026 trouxe um escrutínio renovado sobre a proposta de valor em longo prazo dos servidores de Layer 2 (L2) de uso geral do Ethereum, após as recentes publicações de Vitalik Buterin sugerindo que *"a visão original dos servidores de L2 e seu papel no Ethereum não fazem mais sentido"*. Com os avanços significativos nas máquinas virtuais zkVM e o roteiro explícito do Ethereum visando 10.000 transações por segundo (TPS), o modelo puramente infraestrutural de "Ethereum mais rápido" está perdendo rapidamente sua vantagem competitiva.

A proporção de usuários ativos diários (DAU) da Layer 2 para a Layer 1 atingiu o **pico de 10,43** em junho de 2025, impulsionada pela camada Base, que contava com 3,6 milhões de DAUs na época. Oito meses depois, essa proporção **caiu drasticamente para 1,12 em fevereiro de 2026** – representando uma **queda de 68% em relação ao ano anterior**.

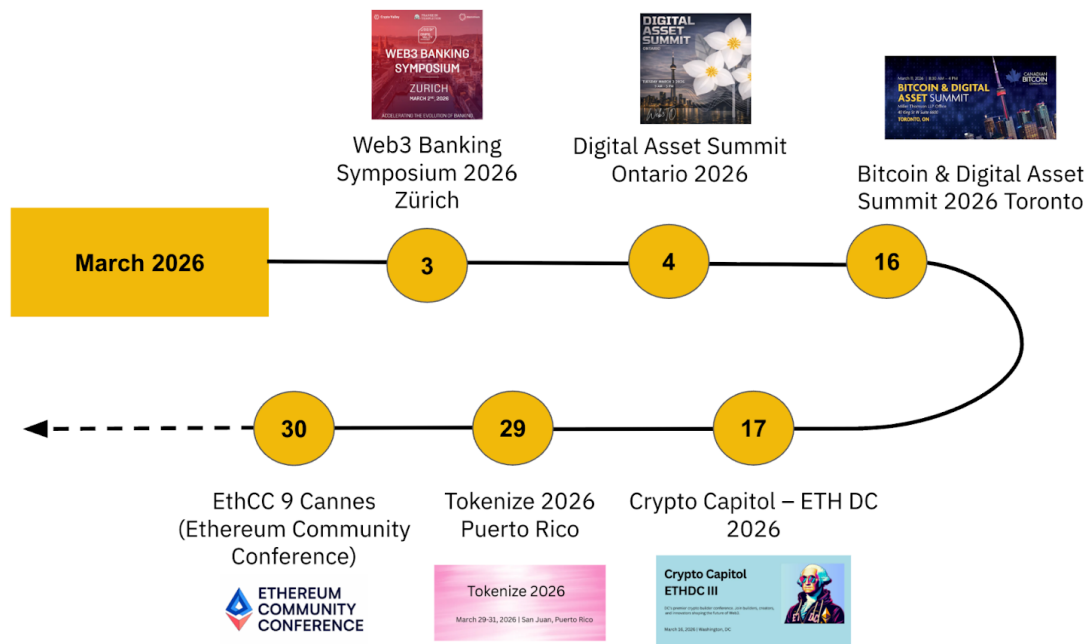
A suposição de que stacks de rollup compartilhadas criam efeitos de rede de longo prazo foi recentemente invalidada pela Base, que **anunciou sua saída da Optimism Superchain** para desenvolver sua própria arquitetura unificada e autogerenciada. A Base gerava **mais de 94% da receita de sequenciador do OP Collective**. Este evento estabelece um precedente de mercado claro: o controle total sobre a pilha de tecnologia e a receita do sequenciador supera drasticamente os benefícios do alinhamento do ecossistema compartilhado, uma vez que um rollup ganha tração.

Migrações recentes entre blockchains (Zora e Ether.fi) também destacam a **falta de fidelidade à blockchain**.

Estamos testemunhando uma inversão estrutural no desenvolvimento de produtos. A nova tendência, eficiente em termos de capital, é desenvolver um produto principal, alcançar o encaixe produto-mercado e, em seguida, expandir para construir um ecossistema de blockchain dedicado em torno dele. Ao verticalizar após estabelecer uma base de usuários fiel, os aplicativos capturam seu próprio fluxo de valor, em vez de perder margem para um sequenciador L2 generalizado.

04 / Próximos eventos e desbloqueios de tokens

Figura 11: Eventos notáveis em março de 2026



Fonte: CryptoEvents, Binance Research

Figura 12: Maior desbloqueio de tokens em US\$

PROJECT	TOKEN	UNLOCK IN US\$ EQUIVALENT	% OF SUPPLY	UNLOCK DATE
	WBT	4,010M	11%	13 March
	RAIN	347M	1.42%	10 March
	HYPE	289M	3.2%	6 March
	ASTER	54M	1.7%	17 March
	SUI	49M	1.84%	1 March
	ZRO	44M	1.48%	20 March
	PUMP	19M	1.18%	14 March
	ENA	10M	1.59%	2 March
	APT	10M	1.44%	12 March

Fonte: CryptoRank, Binance Research

05 / Referências

defillama.com/
coinmarketcap.com/
cryptoslam.io/
token.unlocks.app/
dune.com/
itez.com/events
cryptorank.io/
coindesk.com/
theblock.co/

06 / Novos relatórios da Binance Research

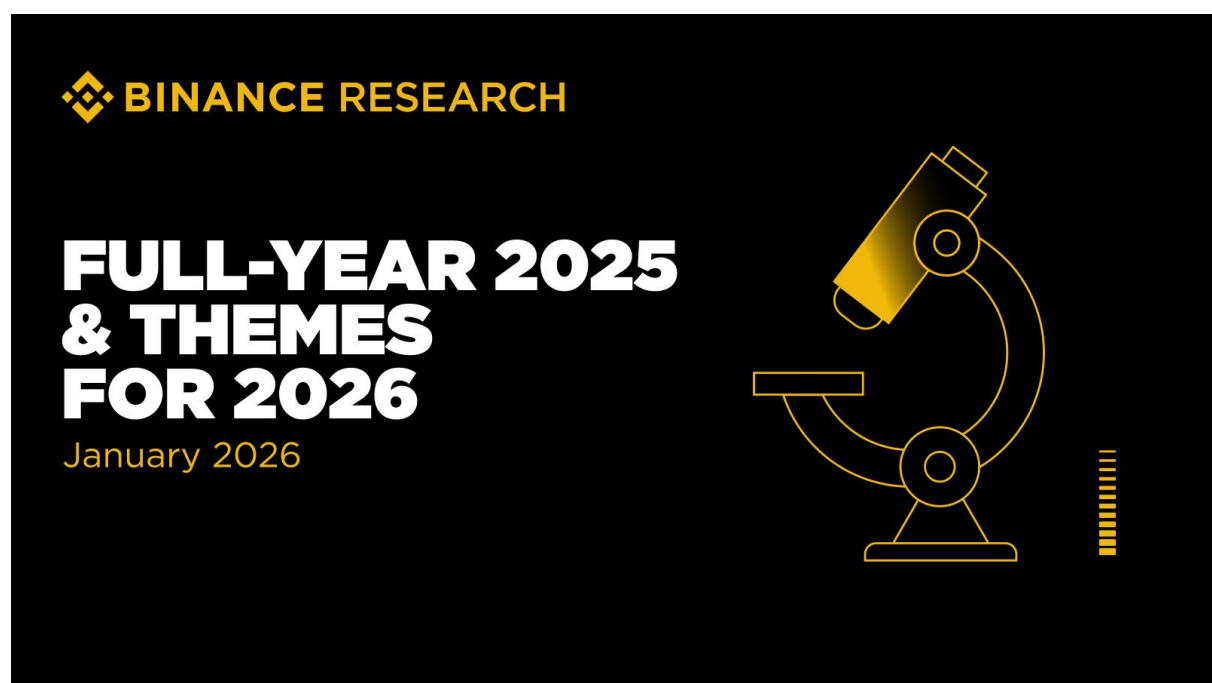
Insights mensais de mercado - Fevereiro de 2026 [Link](#)

Um resumo dos desenvolvimentos mais importantes do mercado, gráficos interessantes e próximos eventos



Relatório completo de 2025 e temas para 2026 [Link](#)

Uma revisão de 2025 focada no setor cripto



Sobre a Binance Research

A Binance Research é o braço de pesquisa da Binance, a principal corretora de criptomoedas do mundo. A equipe está comprometida em fornecer análises objetivas, independentes e abrangentes, e busca ser referência no universo das criptomoedas. Nossos analistas publicam regularmente artigos perspicazes sobre tópicos relacionados, entre outros, ao ecossistema de criptomoedas, tecnologias blockchain e as últimas tendências do mercado.



Moulik Nagesh
Pesquisador Macro

Moulik é um Pesquisador Macro na Binance e atua no setor de criptomoedas desde 2017. Antes de ingressar na Binance, ele ocupou cargos de múltiplas funções na Web3 e em empresas de tecnologia baseadas no Vale do Silício. Com a experiência de cofundador de startups e bacharelado em Economia pela London School of Economics & Political Science (LSE), Moulik traz uma perspectiva abrangente para o setor.



Michael JJ
Pesquisador Macro

Michael é um Pesquisador Macro na Binance. Antes disso, ele trabalhou como economista em uma empresa de gestão de patrimônio privado nos EUA, com foco em estratégias de alocação entre diferentes classes de ativos. Ele também atuou como editor-chefe em uma empresa de mídia, supervisionando relatórios sobre criptomoedas e conteúdo educacional. No início de sua carreira, ele atuou como consultor na Ernst & Young e trader de petróleo bruto em uma empresa do setor de energia.



Lim Kim Thye

Pesquisador Macro

Kim é um Pesquisador Macro na Binance. Dedicando-se integralmente à pesquisa dos mercados de criptomoedas desde 2021, ele atuou anteriormente como Analista Sênior de Pesquisa de Investimentos em uma empresa de gestão de ativos criptográficos, onde se especializou em estratégia de investimento em criptomoedas e avaliação rigorosa de ativos. Antes de dedicar sua carreira inteiramente ao universo das criptomoedas, ele foi consultor financeiro e trader em um banco de investimentos.



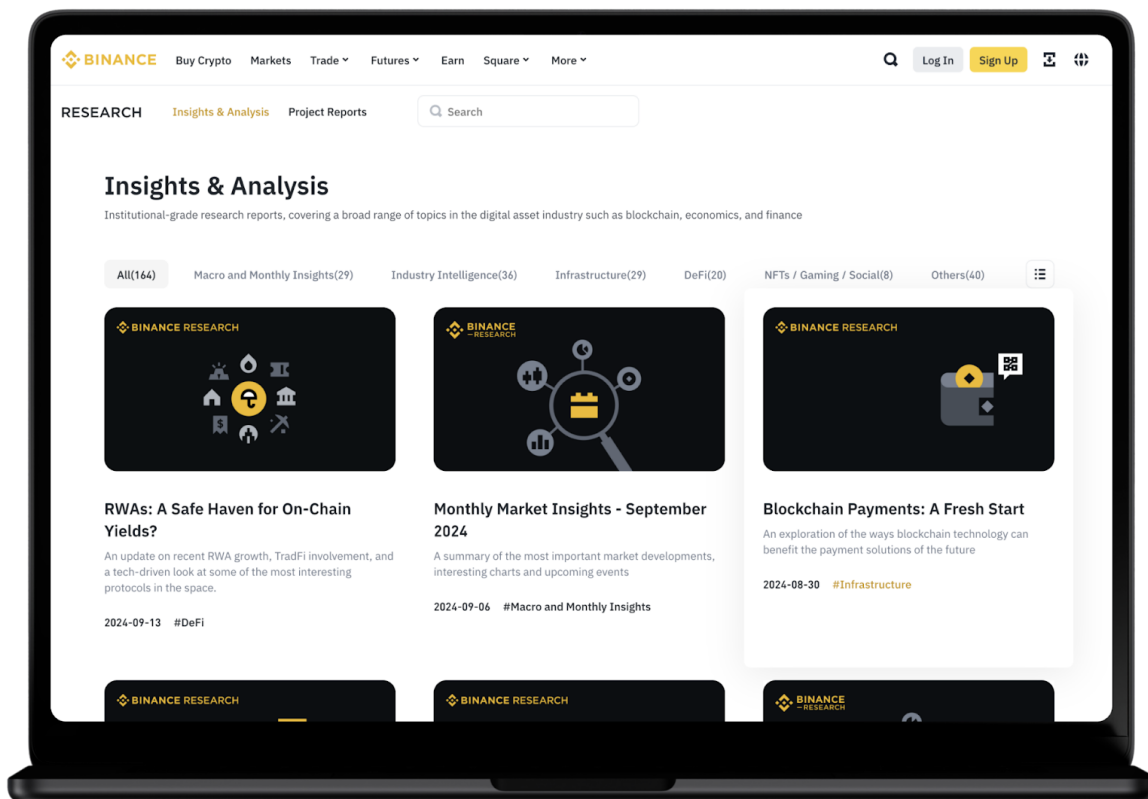
Stefan Chen

Estagiário de Pesquisa Macro

Atualmente, Stefan é estagiário de Pesquisa Macro na Binance. Antes disso, trabalhou como estagiário de operações de software em uma empresa global de contabilidade. Ele é bacharel em Finanças Públicas pela Universidade Nacional Chengchi e está envolvido no espaço das criptomoedas desde 2022, com foco em narrativas macro e análise de dados.

Recursos

Binance Research [Link](#)



Compartilhe sua opinião [aqui](#)

AVISO GERAL: Este material foi preparado pela Binance Research e não deve ser considerado como uma previsão ou aconselhamento de investimento, nem constitui uma recomendação, oferta ou solicitação para comprar ou vender quaisquer títulos, criptomoedas ou adotar qualquer estratégia de investimento. O uso da terminologia e as opiniões expressas visam promover o entendimento e o desenvolvimento responsável do setor e não devem ser interpretados como opiniões legais definitivas ou da Binance. As opiniões expressas são referentes à data indicada acima e são as opiniões do escritor, que podem mudar conforme a variação das condições. As informações e opiniões contidas neste material são derivadas de diferentes fontes proprietárias e não proprietárias, consideradas confiáveis pela Binance Research, não são necessariamente abrangentes e não é possível garantir sua precisão. Sendo assim, não há nenhuma garantia de precisão ou confiabilidade e a Binance não se responsabiliza de nenhuma forma por erros e omissões (incluindo a responsabilidade de qualquer pessoa por motivo de negligência). Este material pode conter informações "prospectivas" que não são de natureza puramente histórica. Essas informações podem incluir, entre outras coisas, projeções e previsões. Não há garantia de que quaisquer previsões feitas venham a ocorrer. A decisão de confiar nas informações contidas neste material é de exclusiva responsabilidade do leitor. Este material destina-se apenas a fins informativos e não constitui um conselho de investimento, nem uma oferta ou solicitação de compra ou venda de quaisquer valores mobiliários, títulos, criptomoedas ou qualquer estratégia de investimento. Nenhum valor mobiliário ou criptomoeda será oferecido ou vendido a qualquer pessoa em qualquer jurisdição na qual tal oferta, solicitação, compra ou venda seja ilegal de acordo com as leis da respectiva jurisdição. Investimentos envolvem riscos. Para mais informações, clique [aqui](#).